

Nota de abertura

Este número da *Revista da Faculdade de Letras — História*, cujo *dossier* temático é dedicado às «Invasões Francesas», traduz o envolvimento de vários docentes do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da FLUP nas Comemorações do Bicentenário desse acontecimento marcante da história portuguesa, sobre o qual vêm, há muito, a desenvolver trabalhos de investigação.

A estudos dos aspectos político-militares e das suas repercussões não só no espaço nacional e peninsular mas também europeu e mesmo transatlântico, com consequências assinaláveis e duradouras nas relações luso-britânicas e no complexo imperial português, juntam-se outras perspectivas, não menos importantes, sobre a diplomacia da época, a participação de diversos grupos sociais na resistência à ocupação ou, ainda, as memórias e representações veiculadas quer pela produção literária quer por acções comemorativas.

Como é habitual, além do *dossier* temático e das rubricas finais de notícias e recensões, este número da revista inclui, na secção «outros estudos», diversos artigos que se alargam a outras problemáticas, reflectindo a abertura a todos os domínios da história. Neste caso, os estudos aqui publicados cobrem temáticas que vão desde o povoamento da terra bracarense no século X até à importância dos escudeiros na Baixa Idade Média, a partir do caso dos Vilarinho, do seu património e parentelas, ou à discussão do processo de industrialização em Portugal, com base no exemplo da Fábrica de papel da Lousã, passando por estudos sobre a adaptação da escola pública às realidades locais em meados do século XIX, sobre os recenseamentos eleitorais como fonte para o estudo das elites no período da monarquia constitucional, ou, ainda, sobre a evolução demográfica de uma freguesia do Porto (Bonfim) na época contemporânea.

Mais uma vez, deve destacar-se, tanto no dossier temático como nos outros estudos que aqui se publicam, a abertura da revista a múltiplas colaborações, integrando resultados de investigação de colegas de outras universidades, de jovens investigadores que preparam as suas dissertações de pós-graduação ou de estudiosos que têm vindo a dedicar muito do seu labor ao conhecimento das temáticas abordadas. Neste sentido, a nossa revista continua a constituir um espaço aberto de diálogo e de divulgação do conhecimento histórico. Este número inclui, além disso, a participação, sempre enriquecedora, de diversos investigadores seniores, que, apesar de já aposentados da actividade docente, continuam a manter uma invejável vitalidade na sua produção científica, valorizando o salutar diálogo entre diferentes gerações de docentes e investigadores do nosso Departamento.

A publicação de mais este número da *Revista da Faculdade de Letras — História* deve muito a essa pluralidade de colaborações. E, simultaneamente, ao esforço dos colegas que se envolveram mais activamente na respectiva edição. É justo realçar aqui o empenhamento do responsável pela organização do *dossier* temático, Jorge Martins Ribeiro, dos membros da Comissão Redactorial (Amélia Polónia e Luís Miguel Duarte) e da secretária do Departamento e da revista, Susana Cunha.

Gaspar Martins Pereira